

OS USOS E VANTAGENS BONITA CANOLA

Crescem a área, a produtividade e a organização da produção de canola no Brasil. A Conab prevê colheita de 70 mil toneladas do grão – aumento de 65% em relação à safra anterior

Gilberto Omar Tomm, engenheiro agrônomo, M.Sc., Ph.D., pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo/RS, tomm@cnpt.embrapa.br

O nome canola provém da sigla em inglês *CAN*adian *Oil*, *Low Acid*, que significa “óleo canadense com baixo teor ácido”. O ácido em questão é o erúcido, cujo conteúdo

é inferior a 2% no óleo, nível saudável, de acordo com estudos do Canadá – um dos países que mais produz, consome e exporta óleo de canola. Apesar dos reconhecidos benefícios para a saúde (detalhes dis-

poníveis em www.cnpt.embrapa.br/culturas/canola/aspectos_nutricionais.htm), no Brasil, o óleo de canola constitui menos de 1% da quantidade de óleos vegetais consumidos pela população (o óleo de soja



BSBios

ENS DA



Escolha do Leitor

é o mais usado). Além do emprego do farelo para produção de carnes, nosso país está despertando para um novo mercado: o de biocombustíveis que atendem as especificações para exportação à Europa.

A canola é uma excelente cultura de inverno para otimizar o uso de terras, equipamentos e infraestrutura para produção de grãos. Além disso, contribui para aumentar o rendimento e diminuir o custo de produção das culturas que a sucedem, particularmente o trigo, pela supressão de doenças que compromete

tem o seu rendimento e qualidade. Como exemplo, *Fusarium graminearum* e *Septoria nodorum*. Também traz benefícios para as leguminosas como soja e feijão e gramíneas, caso do milho, pois reduz problemas causados por mancha de diplodia e cercosporiose.

O crescimento da cultura da canola no Brasil está gradativamente vencendo limitações que vão desde a necessidade de pesquisa específica para cada região e aperfeiçoamento de máquinas para colheita até a capacitação da assistência técnica para proporcionar orientações e

maior segurança ao produtor. O Zoneamento Agrícola com as indicações de época de semeadura para cada município (que permite o financiamento da lavoura com seguro agrícola), resultados de pesquisa, manual de cultivo e outras informações detalhadas estão disponíveis em www.cnpt.embrapa.br/culturas/canola/index.htm. Afora essa fonte de informação, treinamentos, dias de campo e cursos vêm capacitando os diferentes agentes da cadeia produtiva da canola, mostrando tanto as dificuldades quanto as oportunidades da canola. O esforço da



“Com a Marcher, baixamos nossos custos de armazenagem para R\$1,00/saca.”

Marcher e silo-bolsa: a solução em armazenagem que vai aumentar sua lucratividade.

Agora você não depende mais de silos fixos para armazenar a sua produção. Com os implementos Marcher e o sistema de silo-bolsa, você conta com uma tecnologia de armazenagem inovadora, muito mais moderna, prática e econômica. Além de baixo custo inicial, você tem a facilidade de guardar a produção na sua propriedade por um período prolongado, podendo escolher o momento mais favorável para venda. O resultado é a certeza de lucratividade e crescimento.

Para mais informações acesse www.marcher.com.br ou ligue (51) 3484.5500



MARCHER
BRASIL

Inovação para armazenar
com mais economia.

pesquisa e das empresas, que fomentam a produção de canola e que proporcionam assistência aos produtores, está levando ao constante aumento de área cultivada, estabilidade no rendimento e geração de renda aos produtores que estão passando a dominar a tecnologia de produção.

Os indicadores do sucesso na adoção de tecnologias também crescem. Por exemplo, na última safra, um produtor colheu mais de 2.400 quilos/hectare, já na primeira vez que cultivou canola. Outro produtor, Ivo Possato Filho, de Arapoti/PR, na segunda experiência obteve rendimento de 2.584 kg/ha numa lavoura com 168 hectares, e uma média geral de 2.156 kg/ha na propriedade de 496 hectares, com custo médio de R\$ 24,65 por saca. E a canola tem sido vendida ao mesmo preço da soja. A área de cultivo, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), atingiu no ano passado, safra 2010/2011, 46.300 hectares, 49,4% superior à safra anterior, de 31 mil hectares, e a previsão é que devam ser colhidas cerca de 70 mil toneladas do grão, o que representa aumento de 65% em relação à safra anterior.

“A canola é uma excelente cultura de inverno para otimizar o uso de terras, equipamentos e infraestrutura para produção de grãos”, avalia Tomm

A união, mobilização e as atividades visando a desenvolver o cultivo de canola vêm crescendo a cada ano. Um exemplo disso se verifica em Passo Fundo/RS, pelo trabalho de lideranças vinculadas ao DRS Biocombustíveis, Associação dos Engenheiros Agrônomos de Passo Fundo, Banco do Brasil, BSBios, Conselho Municipal de Desenvolvimento Agrário, Emater, Embrapa Trigo, Ministério da Agricultura, Ministério do Desenvolvimento Agrário, prefeitura de Passo Fundo, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Passo Fundo, Sindicato Rural de Passo Fundo e Universidade de Passo Fundo.

Nasce a AbrasCanola — As referidas iniciativas evoluíram para a criação da Associação Brasileira dos Produtores de Canola (AbrasCanola), fundada em 18 de dezembro de 2010, uma associação sem fins lucrativos. O Estatuto Social da AbrasCanola recentemente registrado prevê que todas as pessoas físicas e pessoas jurídicas que se associarem até o dia 17 de dezembro deste ano pertencerão à categoria dos Sócios Fundadores (como se estivessem presentes na data da fundação). A Associação tem por finalidade representar a cadeia produtiva da canola do Brasil, compreendendo os produtores, os fornecedores de insumos, de equipamentos, de tecnologias e de serviços relacionados à produção, os setores acadêmicos, de pesquisa e de desenvolvimento atuando em canola e outros agentes ligados à produção, comercialização e uso.

A AbrasCanola também vai realizar atividades que, direta ou indiretamente, contribuam para o aprimoramento tecnológico, a melhoria de rentabilidade, o aumento de eficiência, de competitividade e de sustentabilidade dos sistemas de produção, para oferecer a produtores rurais oportunidades de geração de renda e de



Paulo Kurtz

O Brasil está despertando para o novo mercado de biocombustíveis que atendem as especificações para exportação à Europa

envolvimento. Esses objetivos serão seguidos por meio da realização, direta ou indiretamente, ou do apoio a atividades de pesquisa, de desenvolvimento, de transferência de tecnologia, de inovação ou de outras formas que possam contribuir para o desenvolvimento da cadeia produtiva da canola.

Portanto, nos diversos segmentos – e de diversas maneiras – a cadeia produtiva da canola está se organizando, e está cada vez mais receptiva ao envolvimento de todos os interessados no cultivo, o que contribui para que ele se expanda e beneficie mais produtores, consumidores e outros segmentos da sociedade brasileira. Entendemos que se a cultura seguir o exemplo da soja em pesquisa, inovação e competência dos produtores e demais setores envolvidos na produção de grãos, em alguns anos o Brasil será um importante produtor e exportador mundial de canola e de seus derivados.

Esta reportagem foi escolhida pelo leitor da revista A Granja, que votou por meio da newsletter Agronews. Aproveite agora e escolha entre as três reportagens que estão em votação a que você prefere ver estampada nas páginas de nossa revista.

Caso ainda não receba a newsletter, cadastre-se no site www.agranja.com

